OS RESÍDUOS URBANOS TÊM VALOR

Reduzir, reutilizar e reciclar também depende de mim.





CADERNOS DE SENSIBILIZAÇÃO 2.ª Série | 2022



Saiba a resposta às seguintes questões:

	pág.:
Qual é o valor dos resíduos urbanos?	1
Porquê separar os resíduos?	3
Ciclo de gestão de resíduos urbanos	5
Para onde vão os resíduos que são produzidos diariamente em nossas casas?	7
Como minimizar a produção de resíduos?	9
Como fazer a separação de resíduos?	10
Que entidades prestam os melhores serviços no setor dos resíduos?	11
Os Prémios e Selos ERSAR	12
Sabe se a sua entidade gestora foi distinguida pela ERSAR?	12
Como aceder a mais informação?	13



Em Portugal são produzidas anualmente cerca de 5 milhões de toneladas de resíduos urbanos. Até 90 % destes resíduos tem potencial para ser aproveitado.



A recuperação e reciclagem de materiais permite incorporar resíduos em novos ciclos produtivos, reduzindo a necessidade de matérias-primas virgens. Daqui resulta um duplo benefício: contribuímos para a sustentabilidade do meio ambiente, reduzindo desperdício e criando uma dinâmica de circularidade na economia, e reduzimos o custo das matérias-primas, pela menor necessidade de extração.

Para aproveitar todo o valor que há nos resíduos urbanos, é fundamental a sua adequada gestão, bem como a participação de todos os cidadãos desde o primeiro momento, ou seja, no momento da deposição dos resíduos, em que deverá ser efetuada a correta separação. EM SUMA, OS RESÍDUOS TÊM VALOR. REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR DEPENDE DE TODOS NÓS.



PORQUÊ SEPARAR OS RESÍDUOS?



A maior parte dos resíduos urbanos produzidos em Portugal são enviados para aterro, mas muitos poderiam ganhar uma nova vida.

Atualmente, apenas 20 % dos resíduos urbanos produzidos em Portugal são separados. A separação dos resíduos na origem permite recuperar 90 % em materiais, composto e energia. Dos resíduos não separados apenas 2 % são recuperados.

90%

2 %





Assim, a separação inicial dos resíduos é crucial para uma recuperação eficaz de materiais e energia, ambos com valor ambiental e económico crescentes.

BENEFÍCIO AMBIENTAL

Os materiais reaproveitados substituem a necessidade de matérias-primas virgens. O ambiente e os recursos são preservados, reforçando-se a circularidade dos processos produtivos e da economia.

BENEFÍCIO ECONÓMICO

Por outro lado, as receitas de venda de recicláveis, composto e energia permitem cobrir parte do custo do serviço de gestão de resíduos, o que se reflete nas tarifas pagas pelo serviço de gestão de resíduos urbanos.

Para saber o caminho que a sua comunidade tem de percorrer rumo a uma economia mais circular, conheça as estatísticas das entidades gestoras que lhe prestam o serviço de gestão de resíduos urbanos, no volume 1 do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos (RASARP), disponível em ersar.pt > publicações > relatório anual do setor

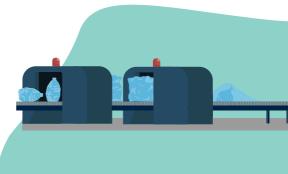


CICLO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS



OS RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO, METAL, PAPEL, CARTÃO E VIDRO, QUE SÃO SEPARADOS E COLOCADOS EM CONTENTORES DISTINTOS, GANHAM UMA NOVA VIDA.

Do contentor são transportados para instalações de triagem, onde são alvo de nova separação, mais fina, da qual resultam fardos de material reciclável. Estes são depois transportados para recicladores, que os transformam em matérias-primas que são incorporadas em novos produtos.





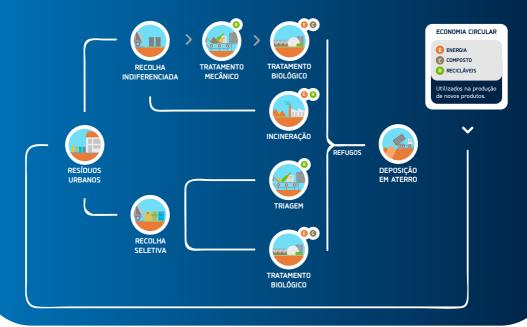
Os restos alimentares e os resíduos de jardim, também chamados de biorresíduos, podem ser separados na origem e encaminhados para unidades de tratamento biológico. Nestas instalações, são transformados em composto, podendo ainda produzir-se biogás para gerar energia. O composto pode ser aplicado na agricultura como substituto de fertilizantes químicos e como corretor orgânico, promovendo a qualidade do solo e combatendo a desertificação.

Os resíduos não separados, colocados no contentor de recolha indiferenciada, são levados para instalações de tratamento mecânico ou de incineração. Nestas instalações são separados os materiais recicláveis, que são encaminhados para recicladores, e a parte orgânica, que é enviada para tratamento biológico. Nas instalações de incineração é produzida energia e são obtidos alguns metais recicláveis. Os resíduos que não podem ser reciclados são depositados em aterro.



PARA ONDE VÃO OS RESÍDUOS QUE SÃO PRODUZIDOS DIARIAMENTE EM NOSSAS CASAS?

Conheça as diferentes fases de tratamento dos resíduos urbanos:



RESÍDUOS URBANOS

Abrangem os resíduos das habitações e de outras origens que sejam semelhantes em termos de natureza e composição aos das habitações, com uma produção diária inferior a 1100 litros, como por exemplo:

- Estabelecimentos de comércio a retalho, serviços e restauração;
- Estabelecimentos escolares;
- Unidades de prestação de cuidados de saúde;
- Empreendimentos turísticos.

RECOLHA INDIFERENCIADA

Atividade de recolha de resíduos urbanos sem prévia separação, que pode ser efetuada através de sistemas porta-a-porta ou de proximidade. Envolve contentores de deposição e viaturas de recolha.

TRATAMENTO MECÂNICO

Infraestrutura onde se efetua o tratamento dos resíduos urbanos, através de processos de separação com equipamentos específicos, tendo em vista a recuperação de materiais recicláveis (como plásticos e metais, podendo em certos casos retirar vidro e papel/cartão) e da fração orgânica para posterior tratamento biológico.

TRATAMENTO BIOLÓGICO

Processo de decomposição da matéria orgânica (compostagem ou digestão anaeróbia), para tratar a fração orgânica separada no tratamento mecânico com origem do fluxo indiferenciado.

A matéria orgânica é transformada em composto, podendo ser ainda produzida energia a partir do biogás gerado no processo.

INCINERAÇÃO

Instalação afeta ao tratamento de resíduos por via térmica, com ou sem recuperação do calor produzido por combustão, incluindo o local de implantação e o conjunto da instalação, nomeadamente o incinerador, seus sistemas de alimentação por resíduos, por combustíveis ou pelo ar, os aparelhos e dispositivos de controlo das operações de incineração, de registo e de vigilância contínua das condições de incineração. Nesta infraestrutura são tratados resíduos e refugos de outros tratamentos.

RECOLHA SELETIVA

Atividade de recolha efetuada de forma a manter o fluxo de resíduos separados por tipo e natureza, com vista a facilitar o tratamento específico, e que pode ser efetuada através de sistemas porta-a-porta ou de proximidade. Envolve contentores de deposição e viaturas de recolha. Os principais fluxos recolhidos seletivamente:

- Plásticos e metais;
- Vidro;
- Papel/cartão;
- Biorresíduos.

TRIAGEM

Instalação onde os resíduos da recolha seletiva são separados, mediante processos manuais ou mecânicos, sem alteração das suas características. Os materiais recicláveis são posteriormente encaminhados para operadores que dão nova vida aos materiais e os reintegram em processos de fabrico ou embalagem.

TRATAMENTO BIOLÓGICO

Processo de decomposição da matéria orgânica (compostagem ou digestão anaeróbia), para tratar os biorresíduos recolhidos seletivamente.

A matéria orgânica é transformada em composto, podendo ser ainda produzida energia a partir do biogás gerado no processo.

DEPOSIÇÃO EM ATERRO

Eliminação de resíduos através da sua deposição acima ou abaixo da superfície natural. Atividade de fim-de-linha na hierarquia de gestão de resíduos urbanos.

COMO MINIMIZAR A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS?

Além de recuperar materiais para reciclagem, Portugal está comprometido com a redução da produção de resíduos.

Sabia que?

Para reduzir os resíduos que produzimos basta ganharmos consciência dos nossos hábitos diários. Pequenos gestos individuais podem fazer uma grande diferença coletiva.



MEDIDAS GERAIS DE REDUÇÃO

- Reutilize sacos e opte por sacos recicláveis para as compras;
- Reutilize recipientes e embalagens para alimentos;
- Diminua o desperdício das refeições;
- Opte por produtos com recarga, por exemplo nos produtos de limpeza, evitando embalagens de uso único;
- Opte por produtos recarregáveis, tais como pilhas;
- Opte pela fatura eletrónica na aquisição de bens e serviços e pela correspondência em formato eletrónico com bancos e outras instituições;
- Privilegie a manutenção e reparação de equipamentos em vez da sua substituição;
- Opte pela compra/venda de bens em segunda mão, tais como mobiliário, roupa, brinquedos ou equipamento desportivo;
- Prescinda de material publicitário no seu edifício/caixa do correio, através da colocação do autocolante "não a publicidade não endereçada";
- Para assinalar datas em ocasiões especiais, opte por experiências em vez de bens físicos.



Sabia que?

Ao diminuirmos a produção de resíduos também protegemos o orçamento familiar.

COMO FAZER A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS?

Consulte a seguinte imagem:



boiões de vidro.

PLÁSTICO E METAL



Embalagens de plástico, pacotes de bebida, latas, sacos de plastico.

PAPEL E CARTÃO



Caixas de cartão, revistas e jornais, papel de escrita e impressão.

BIORRESÍDUOS



Resíduos biodegradáveis como cascas de ovos, frutas, peixe.

INDIFERENCIADO



Fraldas, loiças, guardanapos e lenços de papel.

Para mais informação sobre a utilização dos ecopontos e para identificar o destino correto a dar a outro tipo de resíduos que não se encontram acima representados, poderá consultar a WASTE App.

Esta aplicação indica os locais onde podem ser depositados diferentes tipos de resíduos para reutilização e reciclagem, nomeadamente, resíduos pertencentes a "fluxos específicos".



O que quer deitar fora?



Está em curso a autonomização progressiva de um número crescente de fluxos específicos de resíduos, para facilitar a sua reciclagem. São disso exemplo os óleos alimentares, pneus, equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores, todos com legislação própria. Para mais informação poderá consultar o sítio da APA - Agência Portuguesa do Ambiente em: apambiente.pt > resíduos > fluxos específicos de resíduos.

QUE ENTIDADES PRESTAM OS MELHORES SERVIÇOS NO SETOR DOS RESÍDUOS?



OS PRÉMIOS E SELOS ERSAR DISTINGUEM AS ENTIDADES QUE PRESTAM OS MELHORES SERVIÇOS

Com o intuito de avaliar e distinguir as entidades que prestam serviços nos setores de águas e resíduos em Portugal continental, a ERSAR promove, anualmente, em conjunto com um Júri representativo do setor, a iniciativa Prémios e Selos ERSAR. No âmbito desta iniciativa, todas as entidades reguladas são classificadas através de um rigoroso sistema de avaliação com base num Regulamento próprio, disponível em ersar.pt.

Os consumidores passam, assim, a conhecer as entidades que lhes prestam os melhores serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, em diferentes categorias, destacando-se, no que toca à gestão de resíduos urbanos, a categoria "Qualidade do serviço de gestão de resíduos urbanos".



QUAIS SÃO AS DISTINÇÕES POSSÍVEIS?

SELO DE QUALIDADE

Atribuído a todas as entidades que demonstram cumprir os requisitos definidos no Regulamento da iniciativa para cada categoria.



PRÉMIO DE EXCELÊNCIA

Atribuído às entidades que obtêm o melhor desempenho em cada uma das categorias, de acordo com os critérios definidos.

SABE SE A SUA ENTIDADE GESTORA FOI DISTINGUIDA PELA ERSAR?

Para saber se a sua entidade gestora recebeu Prémios de Excelência ou Selos de Qualidade ERSAR, aceda a ersar.pt e pesquise a secção setor > prémios e selos de qualidade. Adicionalmente, consulte a aplicação para dispositivos móveis, app ERSAR.

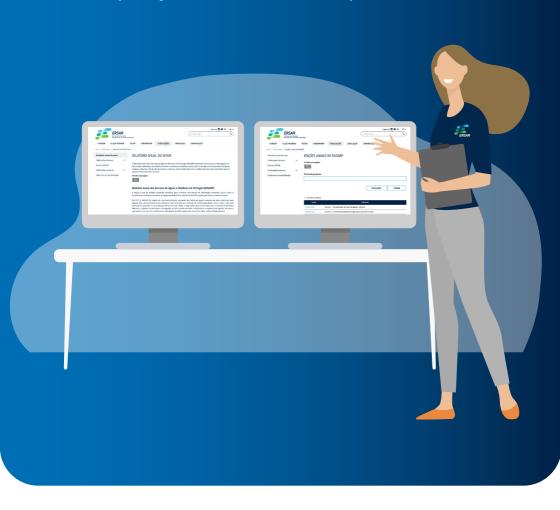


5 COMO ACEDER A MAIS INFORMAÇÃO?



Saiba mais sobre a qualidade dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos em Portugal Continental em ersar.pt. Na secção publicações > relatórios anuais do setor encontra-se disponível o Volume I do Relatório Anual do Setor das Águas e Resíduos (RASARP), com informação detalhada e comparada.

Adicionalmente, descubra facilmente através da app ERSAR qual a qualidade da água do seu concelho, se a sua entidade gestora recebeu um Prémio ou Selo de Qualidade ERSAR ou quanto custam os serviços de águas e resíduos, entre outras informações.



OS RESÍDUOS URBANOS TÊM VALOR. REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR TAMBÉM DEPENDE DE MIM.



Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 8º 1600-209 Lisboa, Portugal

Telefone 210 052 200 Fax 210 052 259 E-mail geral@ersar.pt

www.ersar.pt

Siga-nos





CADERNOS DE SENSIBILIZAÇÃO

2.ª Série | 2022

- 1) O valor da água é infinito
- (2) A água da torneira é segura
- 3 Os resíduos urbanos têm valor
- (4) Direitos e deveres dos consumidores de águas e resíduos

